

Editorial

Prezados leitores!

É com alegria que, no mês de março de 2012, recebemos a comunicação de que nosso Qualis Capes chegou a B1. Agradecemos a todos e todas que acreditam em nosso trabalho e compartilham conosco essa caminhada. Certamente, atingir este conceito é fruto do trabalho de toda equipe editorial, da comissão científica e executiva, de nossos avaliadores, de nossos autores e autoras, de nossa secretaria e bolsistas. A todos vocês, nosso muito obrigada!

Este número da Revista está organizado com textos de Demanda Contínua e Resenha. Para abrir, Rocío Orsi Portalo apresenta o artigo **Dickens y la pedagogía: algunas perplejidades sobre la filosofía educativa victoriana**. No artigo, o autor destaca que a filosofia educativa do utilitarismo clássico foi criticada por razões muito similares, ainda que por meios distintos, tanto por J. S. Mill como por Dickens. O texto apresenta Dickens com a proposição de um ideal educativo, cuja finalidade seria a felicidade dos indivíduos e a melhora real de suas condições de vida. Na conclusão, as novelas de Dickens são evidenciadas como a prática de seu projeto educativo, pois ensinam a fomentar a fantasia e a sensibilidade.

Tatyana Murer Cavalcante e Terezinha Oliveira são autoras de **Ética na universidade medieval: a importância da leitura dos clássicos para a elaboração de Tomás de Aquino**. O artigo tece considerações sobre a importância da leitura para a elaboração da concepção ética de Tomás de Aquino (1224-5?/1274). Para discutir a importância da leitura na elaboração da concepção de ética na universidade medieval, são apresentadas algumas características da produção do conhecimento no século XIII, vinculadas ao seu contexto histórico e, em seguida, são debatidas algumas considerações éticas de Tomás de Aquino, um dos mais expressivos autores do período. Apenas um texto do autor, "O objeto da caridade", extraído da sua principal obra, a *Suma de Teologia*, será debatido em profundidade.

Iluminismo pedagógico e educação natural em Jean-Jacques Rousseau, de autoria de Cristiano Eduardo Wendt e Claudio Almir Dalbosco, é um ensaio no qual se discute a importância de Jean-Jacques Rousseau para a pedagogia moderna, tendo por base sua obra filosófico-pedagógica *Emílio* ou *Da Educação*. No artigo é apresentado o significado do iluminismo pedagógico, bem como a concepção de educação natural, e as duas grandes novidades trazidas por Rousseau para o campo educacional. Por fim, os autores apresentam duas inovações de Rousseau: a primeira, no que diz respeito ao conceito de infância e, a segunda, ao processo pedagógico como um todo, considerando as fases de amadurecimento biológico, cognitivo e moral nas quais cada criança se encontra.

Educação

Pablo Martins apresenta o artigo **Confluencias entre el pensamiento de Frantz Fanon y el de Paulo Freire. El surgimiento de la educación popular en el marco de la situación colonial**. O texto, partindo da noção de situação colonial, aborda as influências de *Los condenados de la Tierra*, de Frantz Fanon, no surgimento da educação popular liberadora na América Latina, fazendo referências aos textos e à prática educativa de Paulo Freire.

Juraci Santos e Serlei Maria Fischer Ranzi são autoras do artigo **Internato do ginásio paranaense 1919 a 1942: estratégias utilizadas em torno da criação e transferência para um espaço e gestão católica**. O artigo apresenta o Internato do Ginásio Paranaense, objetivando evidenciar o uso de estratégias utilizadas na criação sob uma administração laica e sua transferência para um espaço e gestão católica, primeiramente da Congregação Lazarista e posteriormente dos Irmãos Maristas do Sul.

O sexto artigo intitula-se **Estudo comparativo sobre a formação de professores de música em Portugal e no Brasil** e é de autoria de Graça Mota e Sergio Figueiredo. O artigo discute a formação de professores de música em Portugal e no Brasil a partir de contextos dos dois países. Trata-se de um estudo que compara as duas realidades a partir de documentos e currículos. A formação de professores de música foi analisada a partir do contexto educacional em Portugal e no Brasil; da preparação musical anterior ao Ensino Superior e os critérios de ingresso nos cursos de formação de professores de música e de elementos curriculares dos cursos formadores; prática docente e perspectivas profissionais.

Monica Fantin é autora do artigo **O lugar da experiência, da cultura e da aprendizagem multimídia na formação de professores**. A autora parte do questionamento sobre quais são os desafios da formação de crianças, jovens e professores hoje e questiona em que medida a universidade, os cursos de licenciatura e os centros de formação docente estão se adequando às novas demandas da educação. Ao situar alguns desafios atuais da formação inicial em relação à cultura digital, o artigo enfatiza a importância da experiência, da formação cultural e da multimídia na formação de professores a partir de uma perspectiva culturalista de mídia-educação. O texto discute a possibilidade da formação multimídia e suas competências como integração de saberes e contribuições metodológicas provindas de diferentes áreas do conhecimento e da perspectiva das múltiplas linguagens na escola e na cultura.

Quem é seu melhor professor universitário e por quê? Características do bom professor universitário sob o olhar de licenciandos é o texto de Graziela Giusti Pachane. A autora apresenta uma pesquisa que analisou a percepção de alunos de diferentes cursos de licenciatura de uma universidade de Minas Gerais a respeito das características do bom professor universitário. Os resultados da investigação apontam para a importância da didática, do bom relacionamento pessoal com os alunos, do domínio aprofundado do con-

teúdo, das habilidades de comunicação e da preocupação com a aprendizagem dos estudantes como os fatores que se sobressaem na caracterização dos bons professores universitários. Abrem, ainda, oportunidade a uma série de questionamentos, muitos deles acerca do papel desses professores, por sua vez *formadores de formadores*.

Escolha profissional na perspectiva de professores de educação infantil é de autoria de Ive Carina Rodrigues Lima Brasil e Afonso Celso Tanus Galvão. O artigo debate os motivos subjacentes à escolha profissional de professores que atuam na Educação Infantil. Os resultados sugerem que os motivos norteadores da escolha dos professores pelo trabalho na educação infantil foram associados a gostarem de criança, à influência familiar, oportunidade, idealismo, encantamento e talento entre outras coisas. Parte dos professores entrevistados passou a atuar na educação infantil por escolha consciente, enquanto outros foram levados por circunstâncias.

Maria Renata Alonso Mota assina **O Ensino Fundamental de nove anos e os processos de avaliação: estratégias de regulação da população infantil**. O artigo discute como o ensino de nove anos está inserido em práticas de governo da infância e, ainda, como essas práticas possibilitam outro lugar escolar para as crianças de seis anos. Para a pesquisa foram utilizados alguns documentos que tratam da política de Ensino Fundamental de nove anos elaborados pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, bem como matérias jornalísticas que foram publicadas sobre o assunto no período mais intenso da implementação do Ensino Fundamental de nove anos (2005-2008). Os resultados indicam que as políticas educacionais contemporâneas, como é o caso do Ensino Fundamental de nove anos, ainda que enfoquem o direito à educação e a universalização da educação escolar para as crianças de seis anos, também propõem novos modelos institucionais de aprendizagem, de infância e criança.

Tensões entre o local e o global: ruralidades contemporâneas e docência em escolas rurais é o artigo de Elizeu Clementino de Souza, Ana Sueli Teixeira de Pinho e Mariana Martins de Meireles. O artigo objetiva investigar possíveis tensões entre o local e o global no contexto das ruralidades contemporâneas, enfatizando os tempos, ritmos e espaços construídos a partir das vivências de professores e alunos na organização das rotinas de escolas rurais. O recorte e a análise empreendidos centram-se na educação desenvolvida em espaços rurais e em suas tensões, problematizando questões concernentes às novas ruralidades. A discussão tem como eixo as questões de tempos e ritmos em escolas com classes multisseriadas da Ilha de Maré articuladas com dilemas e tensões em torno da experiência vivenciada por professoras de Geografia da cidade que exercem a docência em espaços rurais no semiárido baiano.

Educação

Aline Cardoso Siqueira, Cássia Ferrazza Alves e Flavia Elso Leão são autoras de **Enfrentando a violência: a percepção de profissionais da educação sobre a violação dos direitos de crianças e adolescentes**. No artigo as autoras discutem, a partir de uma pesquisa, as situações de violação dos direitos da criança e do adolescente. Apontam que é com frequência que os professores expõem suas preocupações quanto a questões que violam os direitos das crianças e adolescentes, como a violência física, sexual, psicológica e negligência, que são detectadas no contexto escolar. Entre os resultados da investigação, apontam a violência física como a violação mais identificada e que a maioria dos professores apresentou-se engajada no problema. Contudo, sentia-se despreparada e insegura para agir perante as situações vivenciadas na escola. Dessa forma apontam a construção de programas formativos aos professores, fortalecendo-os no enfrentamento da violação dos direitos da criança e do adolescente.

O “Projeto Educação e Cidadania” e a inclusão escolar do adolescente **em liberdade assistida** é de autoria de Ivani Ruela de Oliveira Silva e de Leila Maria Ferreira Salles. As autoras investigam uma política pública destinada à escolarização dos adolescentes autores de ato infracional, privados de liberdade na Unidade de Internação Provisória (UIP) da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – Fundação Casa, instalada no Núcleo de Atendimento Integrado de Americana (Naia). Analisam as contribuições do “Projeto Educação e Cidadania” para a inclusão na escola do aluno autor de ato infracional e concluem que a avaliação feita sobre o projeto não permitiu apontar se de fato contribuiu para a permanência daqueles alunos na escola.

Na sessão Resenha, é trazida por Edison Difante a obras **Kant & a Educação**. O livro **Kant & a Educação**, de autoria do professor Cláudio Dalbosco, publicado pela Editora Autêntica no ano de 2011, consiste em uma rica investigação referente à filosofia de Immanuel Kant, tendo como pano de fundo as questões educacionais. Longe de limitar-se a uma exposição temática, o texto representa uma importante contribuição à discussão acerca dos fundamentos da educação e também no que diz respeito à relação da pedagogia com o restante da obra kantiana.

Esperamos fortemente que nossos leitores e leitoras apreciem mais esta contribuição periódica focalizada em pesquisas e contribuições da área de Educação e suas interfaces teóricas e práticas.

Acessem nossa página: www.ufsm.br/revistaeducacao

Profa. Dra. Cláudia Ribeiro Bellochio – editora